

**LEI MUNICIPAL Nº 2.067/2025**

**DENOMINA CMEI DO CHICO CAJÁ E DÁ  
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**A PREFEITA CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS,  
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**, usando de suas atribuições legais, faço saber que  
a Câmara Municipal de Pau dos Ferros aprovou, e EU sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º.** Fica denominado o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) do bairro Chico  
Cajá de “MARIA DO CEU DANTAS DE FREITAS”.

**Art. 2º.** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em  
contrário.

Gabinete da Prefeita Municipal de Pau dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte, 17 de junho  
de 2025.



**MARIANNA ALMEIDA NASCIMENTO**

**PREFEITA**

## MARIA DO CÉU DANTAS DE FREITAS

### Uma mulher de fibra

No ano em que, no sertão do Rio Grande do Norte, município de Lajes, a primeira mulher da América Latina assumia o cargo de prefeita, no semi-árido paraibano nascia outra mulher pioneira e dinâmica.

Na cidade de Catolé do Rocha, numa quarta-feira, 17 de abril de 1929, chegava ao mundo uma das filhas do casal Pedro Dantas da Cunha/Obdúlia Dantas da Cunha, ele delegado de Polícia e ela professora. Numa invocação à Virgem Maria e fazendo referência à ascensão da mãe de Jesus, à menina foi atribuído o nome de Maria do Céu.

Ocorrida a brusca morte do pai, vítima de infarto aos quarenta e cinco anos, Maria do Céu recebeu total apoio dos seus padrinhos de batismo Francisco Sérgio Maia e Isaura Decima Rosado Maia, os quais, constatando a busca da jovem por conhecimentos, custearam seus estudos durante considerável período.

Ainda no início da juventude, Maria do Céu decidiu seguir os passos profissionais da mãe, respeitada educadora da região e homenageada como nome de uma escola em Catolé do Rocha.

Após concluir o curso de regente de ensino primário na tradicional Escola de Ensino Normal Francisca Mendes, em Catolé do Rocha, Maria do Céu, então com apenas vinte e dois anos de idade, foi nomeada pelo governador potiguar Sílvio Pedrosa para assumir a direção da Escola Normal de Alexandria, cidade para onde se mudou, ficando inicialmente hospedada na residência do casal Patrício Neto/Irene Maia.

Tão logo a jovem professora chegou a Alexandria, conheceu o senhor Manuel Vieira de Freitas, viúvo, natural de Riacho dos Cavalos/PB e que era amigo do seu avô materno, conhecido por “Pade Né”.

Até poucos meses antes ocupante do cargo de prefeito de Alexandria, para o qual havia sido eleito em 1948, o coronel Manoel Vieira de Freitas, que já havia sido prefeito de Catolé do Rocha, contava 76 anos de idade e era um cidadão e agropecuarista muito respeitado no município e no Sertão potiguar e paraibano.

Ao avistar a “menina”, o coronel Manoel Vieira por ela despertou interesse e, superando a diferença de idade entre ambos – 54 anos –, eles contraíram matrimônio, após o curto período de 15 dias entre namoro e noivado.

No pouco tempo em que estiveram juntos, Manoel Vieira e Maria do Céu demonstraram amor e dedicação recíprocos e constituíram uma prole formada pelos filhos Lindalva Dantas Barreto Nobre, Maria Obdúlia de Freitas, Pedro Dantas de Freitas e Manoel Vieira de Freitas Júnior.

Falecido Seu Manoel Vieira, em 16/11/1961, Maria do Céu abraçou mais outros desafios na sua vida, passando a cuidar, sozinha, dos quatro filhos, todos ainda crianças, a administrar o considerável patrimônio deixado pelo esposo, constituído, principalmente, de vários imóveis rurais, e a continuar exercendo uma das suas paixões, a profissão de professora, numa época em que trabalhou no recém-inaugurado Grupo Escolar Governador Dinarte Mariz.

Atuando como cidadã, esposa, mãe, educadora, agropecuarista, enfim, em toda a sua vida, Dona Maria do Céu, como era conhecida e respeitada em Alexandria e região, se destacou por sua dedicação, por sua firmeza, pela credibilidade e pela forte personalidade de uma autêntica sertaneja.

Maria do Céu Dantas de Freitas faleceu, aos 73 anos de idade, no dia 28 de abril de 2002, deixando um legado a ser seguido pelas novas gerações e, principalmente, pelas mulheres que buscam seus espaços na sociedade.

A descendência de Maria do Céu é formada, além dos quatro filhos, por onze netos, quais sejam, Obdúlia Francisca Arnaud de Freitas, Juliana Dantas de Freitas Barreto Nobre, Sulamita Pascally de Freitas Van Mierlo, Osivam Barreto Nobre Júnior, Tassia Aparecida Vieira de Freitas, Manuel Vieira de Freitas Neto, Mariana Meira Vieira, Maria do Céu Pontes Vieira, Júlia Ferreira Vieira de Freitas, José Manuel Alves Vieira e Pedro Vieira Lobo de Freitas, bem como por seis bisnetos, que são Antonio Pedro de Freitas Dantas, Isadora Vieira Abrantes Nobre, Collin Guy Paul Vieira de Freitas Halewick Van Der Auwera, Fernando Vieira Abrantes Nobre, Valentina Vieira de Freitas Alcaniz e Maria Alice Veras Vieira.